

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Velocidade da queda da produção melhorando

Setembro/2016

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	jul/16	ago/16	O que representa
Produção	45.6	48.9	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	44.5	45.6	Diminuição do ritmo de cortes
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64.0%	66.0%	Aumento da capacidade
UCI Efetiva-Usual	33.8	34.4	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	46.2	48.1	Diminuição do ritmo do ajuste
Estoque Efetivo-Planejado	49.5	49.2	Aumento do ritmo de queda

Em agosto, a **produção** industrial paulista apresentou redução no ritmo de queda comparado ao mês de julho, visto que seu índice registrou variação de 45,6 para 48,9 pontos. Apesar da alta no mês, o índice, por estar abaixo dos 50,0 pontos, sinaliza contração mas segue acima também de sua média histórica (47,0 pontos).

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou diminuição no ritmo de queda (de 33,8 para 34,4 pontos), permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se uma redução no ritmo de ajuste na leitura do mês de agosto. Os **estoques de produtos finais** passaram de 46,2 pontos em julho para 48,1 pontos em agosto, ao passo que o **nível de estoque efetivo-planejado** registrou ligeira queda, passando de 49,5 pontos em julho para 49,2 pontos em agosto.

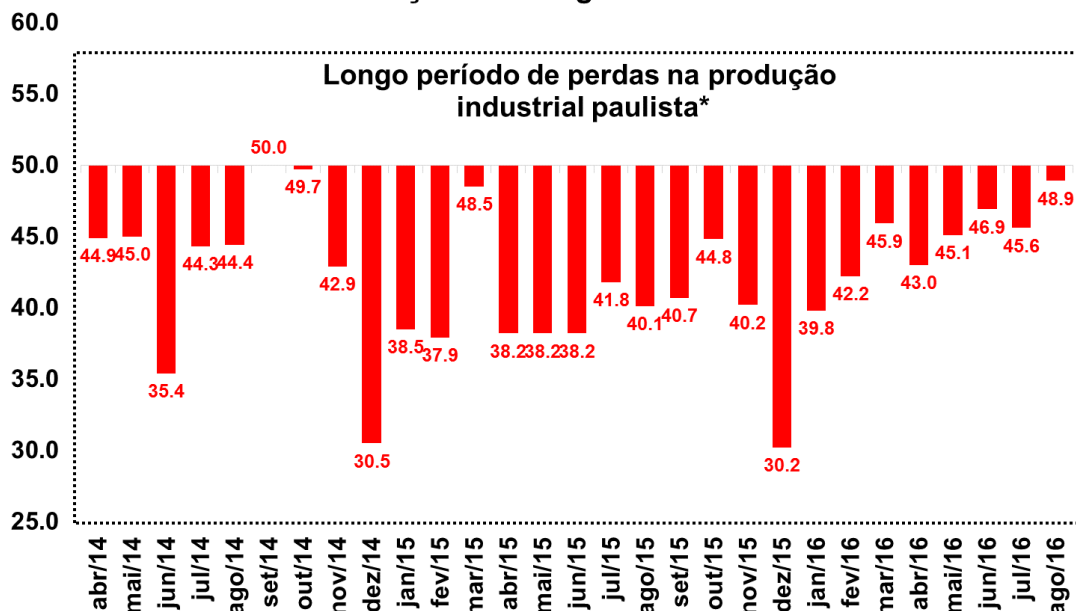
Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	jul/16	ago/16	O que representa
Demanda	53.2	54.1	Aceleração do ritmo de alta
Quantidade Exportada	47.2	48.9	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	45.2	46.8	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	49.5	50.8	Ritmo de alta
Investimento	42.3	44.1	Diminuição do ritmo de queda

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou diminuição em seu ritmo de queda, variando de 44,5 para 45,6 pontos.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram que houve melhora em todos os cinco indicadores, onde dois deles registraram expansão, ou seja, acima dos 50 pontos. O índice de **Compras de Matérias-Primas** subiu para 50,8 pontos, ante 49,5 pontos em julho. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação passou de 45,2 pontos em julho para 46,8 pontos em agosto, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos), no entanto, após longo período atinge a média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **condições futuras de demanda** seguem em nível de expansão, variando de 53,2 para 54,1 pontos em agosto. No que tange aos **Investimentos**, houve crescimento comparado ao mês anterior, passando de 42,3 para 44,1 pontos em agosto. Já as **Exportação** passaram de 47,2 para 48,9 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 69 pequenas, 101 médias e 73 grandes.